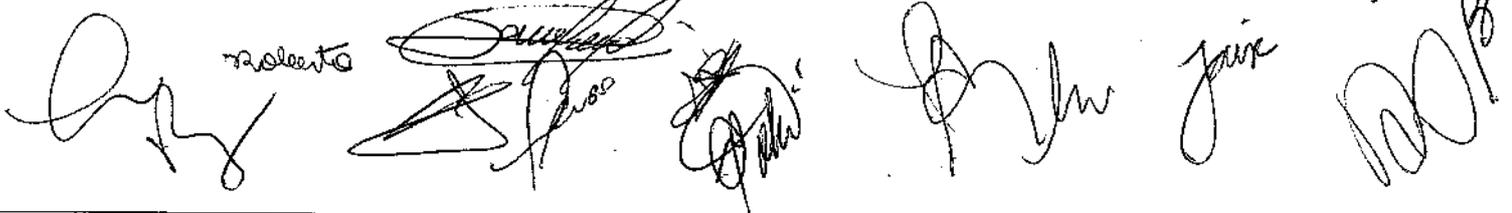


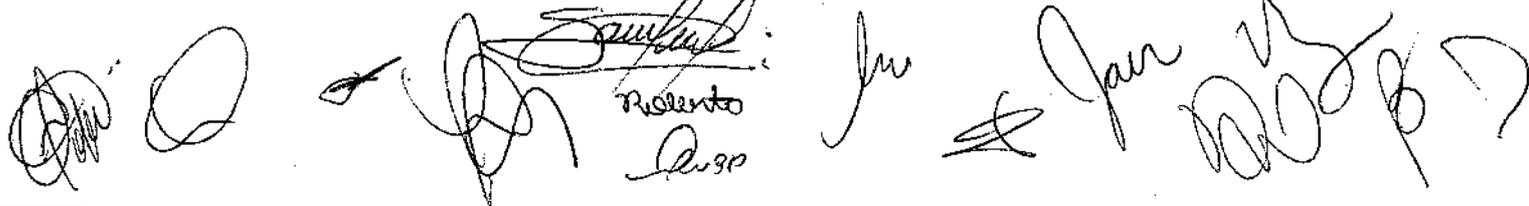
1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO,**
2 **REALIZADA NO DIA DOZE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.** Ao décimo segundo dia
3 do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, na sede do Conselho Municipal
4 de Saúde, conforme convocação, sob a coordenação do Presidente deste Conselho, Rodrigo José
5 Ramalho, e na presença da Equipe Técnica assinada ao final desta Ata, deu-se início à Reunião
6 Ordinária com os conselheiros titulares e suplentes presentes, com gravação em vídeo que faz parte
7 integrante desta Ata. Inicia-se com os seguintes informes: **Informes da mesa diretora: PRIMEIRO**
8 **INFORME:** Dr. Rodrigo Ramalho passa a palavra para Bianca Ferraresi, secretária executiva do CMS,
9 que informa os resultados das eleições do CMS para o Biênio 2024-2026, anunciando os eleitos em
10 cada segmento. Destaca que o CNS recomenda a renovação de pelo menos 30% dos membros do
11 Conselho a cada processo eleitoral, e que esse percentual foi atingido na maioria dos segmentos. Dr.
12 Rodrigo aproveita a oportunidade para agradecer pelo trabalho da Equipe do CMS e da Comissão
13 Eleitoral. **SEGUNDO INFORME:** Bianca também apresenta o cronograma de atividades previstas para
14 o início do Biênio 2024-2026, iniciando-se pela cerimônia de posse, no dia 2 de dezembro. Enfatiza a
15 programação da realização de duas conferências, uma com o tema de saúde do trabalhador e da
16 trabalhadora, em fevereiro, e outro com tema mais amplo, sobre a Saúde no município, em abril.
17 Exibe, também, sugestões para as datas das reuniões das onze comissões. Dr. Rodrigo conta que
18 pediu que o informe fosse feito porque alguns dos conselheiros eleitos para o próximo biênio
19 também fazem parte do atual, e os convida a participar das conferências, sobretudo no contexto da
20 mudança de gestão. **TERCEIRO INFORME:** Dr. Rodrigo divulga, a pedido da AORP, o evento em
21 homenagem ao Dia dos Ostromizados, a ser realizado no dia 16 de novembro. **INFORMES DA**
22 **GESTÃO:** Em seguida, conselheira Fabiana Melo apresenta o informe de que foi firmado convênio
23 para repasse financeiro referente à habilitação do Renascer como CER II, para recebimento de
24 recursos do Ministério da Saúde. Afirma que os atendimentos serão em reabilitação física e mental.
25 Finalizados os informes. Dr. Rodrigo aponta que a equipe técnica do CMS encontrou publicações no
26 Diário Oficial do Município referentes às renovações dos contratos com a APAE, IRCT e Renascer,
27 sem que os respectivos termos aditivos tenham sido objetos de deliberação pelo CMS. Fabiana
28 salienta que o informe realizado nesta data não é relativo ao contrato firmado. Dr. Rodrigo, então,
29 conta que a falta da aprovação, pelo CMS, da celebração dos aditivos pode ter consequências junto
30 ao Tribunal de Contas. Finalizados os informes. **ORDENS DO DIA – PRIMEIRO PONTO DE PAUTA:**
31 **APRESENTAÇÃO SOBRE O TRABALHO DAS COMISSÕES PERMANENTES E INTERSETORIAIS**
32 **REALIZADO EM 2024. Assunto:** Dr. Rodrigo diz que será apresentado um resumo das atividades
33 realizadas pelas comissões em 2024 e chama a atenção para a necessidade de maior assiduidade de
34 seus membros. Passa a palavra a Bianca, que discorre sobre as atividades realizadas por cada uma
35 das comissões permanentes e intersetoriais do CMS. Informa o número de reuniões, os temas de
36 cada uma e as visitas realizadas. Aponta que foram feitas poucas reuniões da Comissão Intersetorial
37 de Atenção à Pessoa com Deficiência, que passou por dificuldades, mas retomou seus trabalhos
38 depois de ser recomposta. Revela, também, que a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e
39 da Trabalhadora tem o desafio de seu quórum ser maior, pois dela participam representantes de
40 entidades de fora do CMS. Dr. Rodrigo reforça a importância da participação nas comissões para a
41 construção do trabalho e apontamento de melhorias. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA: APRECIACÃO**

A series of handwritten signatures in black ink, including the name 'roberto' written in a smaller font above one of the signatures.

42 **DA PAS 2025 (PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE).** Assunto: Dr. Rodrigo passa a palavra para
43 conselheira Diene, que explica que a Programação Anual de Saúde é a anualização do Plano de Saúde
44 2022-2025. Apresenta as diretrizes contidas no documento, bem como os objetivos e ações
45 elencadas para atingi-los, discorrendo sobre os principais deles. Entre elas, aponta que uma das
46 ações previstas é priorizar a informatização dos CAPS. Explica que a viabilização de projetos de
47 habilitação e credenciamento de novos serviços foi estrategicamente deixado de forma ampla:
48 Observa que a forma de financiamento da atenção básica irá mudar e que isso será discutido nas
49 comissões. Diz que com a habilitação do Renascer como CER II serão ofertadas 200 vagas para
50 atendimentos a pacientes autistas. Aponta que são previstas as implementações da estrutura do
51 organograma da SMS e de um sistema padronizado de pesquisas de satisfação destinadas aos
52 usuários de saúde. Dr. Rodrigo conta que observou que na Resolução 10, objetivo 10.2.2, a Ação nº 1
53 tem a mesma redação da ação nº 1 do objetivo 10.2.3 e pede a correção. Diene responde que
54 provavelmente houve um erro de preenchimento, que será corrigido. Conselheira Osmari questiona
55 a ausência de ações que contemplem a assistência a idosos. Fabiana responde que a questão é
56 importante, mas que as matérias estratégicas devem ser inseridas no Plano Plurianual, e
57 complementa que devem ser discutidas com a Assistência Social. Em atenção ao debatido, dr.
58 Rodrigo reitera a importância da participação nas conferências para a inclusão de estratégias no
59 Plano Plurianual. Colocada em votação, a Programação Anual de Saúde 2025, com as observações
60 apontadas por Dr. Rodrigo, é aprovada por unanimidade. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA: DISCUSSÃO**
61 **E APROVAÇÃO DA RESOLUÇÃO CMS 04/2024 QUE DISPÕE SOBRE AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS**
62 **E PRIORIDADES PARA AS AÇÕES EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE A SEREM INSERIDAS NO PLANO**
63 **PLURIANUAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (PMS) 2026-2029.** Assunto: Dr.
64 Rodrigo conta que é importante que o produto das conferências seja levado aos gestores para serem
65 considerados na elaboração do Plano Plurianual de Saúde 2026-2029. Passa a ler as ações, indicadas
66 no documento, de fortalecimento da atenção primária e cobertura de saúde, de melhoria na
67 infraestrutura e condições de trabalho, de fortalecimento do controle social e participação
68 comunitária, de educação em saúde e capacitação, de inovação e tecnologia, de valorização e gestão
69 dos trabalhadores da saúde, todas provenientes da XII Conferência Municipal de Saúde e da Etapa
70 Municipal da 4ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Diene afirma que
71 não identificou ações relacionadas à ampliação dos atendimentos em atenção especializada e sugere
72 que nas próximas conferência a matéria seja abordada. Dr. Rodrigo agradece pela sugestão e explica
73 que as conferências têm temas fechados. Colocada em votação, a resolução é aprovada por
74 unanimidade. **QUARTO PONTO DE PAUTA: APRECIÇÃO DO CREDENCIAMENTO DE 02 EQUIPES DE**
75 **SAÚDE BUCAL 40H (UBS LUZ E UBS SOLIDARIEDADE).** Assunto: Dr. Rodrigo passa a palavra para
76 Paula Sodré, que explica que quando uma equipe é credenciada o Ministério da Saúde envia recursos
77 que auxiliam parcialmente no custeio delas. Conta que as equipes foram instaladas e que o
78 credenciamento é necessário para o recebimento dos recursos. Colocado em votação, o
79 credenciamento é aprovado por unanimidade. **QUINTO PONTO DE PAUTA: APRECIÇÃO DO PLANO**
80 **DE CONTINGÊNCIA DE ARBOVIROSES 2024-26.** Assunto: Dr. Rodrigo passa a palavra para Andreia,
81 que apresenta que o objetivo do plano de contingência neste ano é combater o Chikungunya, a
82 Dengue e o Zica, arboviroses transmitidas pelo Aedes Aegypti. Exibe dados de monitoramento de

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. Some are large and stylized, while others are smaller and more compact. They appear to be the signatures of various participants or officials involved in the meeting.

83 casos das arboviroses. Apresenta, também, as ações a serem adotadas, incluindo planejamento,
84 vigilância epidemiológica, imunização, manejo de vetores e as de atenção primária e especializada.
85 Demonstra que neste ano não foi observado o declínio no número de casos no meio do ano. Explica
86 que no final do ano será feita a análise da variante que se prevê ser predominante no início do ano
87 que vem, para a adoção de medidas de prevenção efetivas. Aduz, apoiada por dados, que há o risco
88 de no ano que vem o Município passar por uma epidemia. Apresenta as ações de prevenção e
89 controle programadas, informando também as que foram realizadas em 2024. Exibe o cartão de
90 orientação quanto a arboviroses. Dr. Rodrigo parabeniza Andreia pelo trabalho e diz esperar que os
91 próximos gestores tenham em mente o alerta da possível epidemia e questiona o que faltaria para
92 mudar o cenário. Andreia responde que o controle do vetor por si só não é capaz de segurar uma
93 epidemia, pois cada variante do vírus se espalha inevitavelmente. Argumenta que o que pode ser
94 feito é mitigar. Conselheiro Roberto, por sua vez, pergunta se diante desse cenário não seria
95 recomendável aumentar a oferta de vacinação. Andreia responde que o Município deseja vacinar o
96 maior número de pessoas possível, mas que isso depende das diretrizes do Ministério da Saúde.
97 Conselheiro Jean questiona se o problema não pode estar nos imóveis abandonados. Camila, da
98 Vigilância, conta que há os desafios de não ser possível fazer a visita frequente a todos os imóveis e o
99 de muitos munícipes se recusarem a permitir as visitas, e aponta que é necessária uma mudança de
100 cultura. Conselheira Marcia argumenta que o problema pode ser resultado de um desequilíbrio
101 ecológico, o que atrairia a atuação das pastas de meio ambiente, e pergunta se o município não pode
102 adotar medidas próprias sem depender das diretrizes do Ministério da Saúde. Andreia responde que
103 há um envolvimento da vigilância ambiental, mas que não é responsabilidade principal dele e que é
104 dificultosa a aquisição de vacinas diretamente pelo município, complementando que as vacinas são
105 para o público menor de 60 anos de idade, que não é o que tem maior risco de morte por Dengue.
106 Camila explica que existem diferentes técnicas de nebulização e que há uma pendência de 40% nas
107 visitas. Diz que a nebulização mata os mosquitos estão voando, mas que se houver criadores em
108 pouco tempo pode haver novos mosquitos. Pondera que a nebulização também confere uma falsa
109 segurança a alguns munícipes, que acabam se eximindo da responsabilidade de combater os
110 criadouros, medida que deve ser a prioridade. Colocado em votação, o Plano de Contingência é
111 aprovado por unanimidade. **SEXTO E SÉTIMO PONTOS DE PAUTA: APRECIÇÃO DO 5º TERMO**
112 **ADITIVO DO CONTRATO DE GESTÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL DOMINGO MARCOLINO BRAILE E**
113 **APRESENTAÇÃO DO POA 2025 CONTRATO DE GESTÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL DOMINGO**
114 **MARCOLINO BRAILE. Assunto:** Dr. Rodrigo passa a palavra para Diene, que exibe uma linha do
115 tempo com destaques da história do Hospital Municipal. Apresenta dados relativos aos
116 atendimentos feitos na unidade. Lista os principais exames realizados pelo hospital. Apresenta a
117 prestação de contas do hospital, com o detalhamento financeiro, destacando que não foi alcançado
118 o teto do contrato. Diz que o termo aditivo proposto se dá em razão de que o plano anterior previa
119 1.012 cirurgias e 10 leitos clínicos, mas que o número de cirurgias foi reduzido em 25% e o de leitos
120 foi ampliado para 30. Assim, com a necessidade de se manter os números atuais, e de não os
121 retornar aos originalmente previstos, é proposto o 5º termo aditivo, que assim prevê. O incremento
122 em valor será a correção monetária, somente. Dr. Fernando, que é membro da Comissão de
123 Acompanhamento do HM, diz que os resultados da unidade são excelentes. Reforça que o plano de

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page. From left to right: a signature, a large circular mark, a signature with 'Roberto' written below it, a signature with 'Jean' written below it, and several other signatures and initials.

124 trabalho foi aprovado, é vigente e não pode ser alterado sem consequências jurídicas. Dr. Jorge Fares
125 conta que recebeu visitas de três candidatos a prefeito e que é incontroversa a necessidade de mais
126 leitos, calculadas entre 50 e 100 leitos adicionais, que devem ser negociados com os hospitais do
127 município, em parceria com o estado. Afirma que o trabalho do município em saúde é muito bom,
128 mas o trabalho hospitalar não, o que enseja a necessidade de mudanças. Dr. Rodrigo lembra que a
129 matéria já foi abordada em relatórios feitos pelo CMS e encaminhados ao Ministério Público.
130 Colocado em votação, o termo aditivo é aprovado por unanimidade. **ENCERRAMENTO:** Foi requerida
131 a dispensa da leitura da Ata, o que foi aprovado. **Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por**
132 **encerrada a reunião de que eu, Leonardo Nicoletti D'Ornellas, assessor jurídico do CMS, lavrei a**
133 **presente Ata, que, lida e aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos conselheiros presentes, que**
134 **já assinaram o livro de presença próprio.**

The page contains several handwritten signatures and notes. At the top right, there is a signature with an arrow pointing to the right. Below the main text, there are several other signatures, some of which are crossed out. A central signature is written in a large, stylized cursive font and appears to be 'Leonardo Nicoletti D'Ornellas'. To the right of this signature, there are more signatures, including one that looks like 'Fares'. At the bottom, there are more signatures, including one that looks like 'Rodrigo'. There are also some handwritten notes and scribbles scattered across the page.